



Trabalhos Científicos

Título: Hipotermia Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso: Análise De 3 Anos

Autores: MARÍLIA ALVES GOMES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); MONIQUE MELO CARVALHO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); LUCIANA DE ALMEIDA FAGUNDES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); JUCILLE DO AMARAL MENESES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); ANA LUIZA MACEDO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); DANIELLE CINTRA B BRANDÃO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA)

Resumo: Introdução: o conhecimento da incidência da hipotermia nos recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) é fundamental para avaliar as boas práticas relacionadas ao prematuro. Objetivo: Avaliar a incidência da hipotermia à admissão na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e sua associação com óbito e/ou hemorragia intraventricular (HIC) em RNMBP nos anos de 2012 a 2014. Métodos: Coorte retrospectivo, utilizando banco de dados de um Centro participante da Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais, incluindo RNMPB admitidos na UTI de Jan/2012 a Dez/2014 e excluindo as malformações congênitas. Em 2013, foram realizados cursos de reanimação neonatal, de prematuro e de transporte do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria, para médicos e profissionais de saúde da Unidade, assim como a aquisição de novos equipamentos. O desfecho primário foi a incidência de hipotermia na UTI, considerada como temperatura $\geq 36^{\circ}\text{C}$ assim como a associação entre hipotermia e óbito precoce ou HIC graus 3/4. Resultados: Foram analisados 1129 RNMBP nos 3 períodos. O peso ao nascimento $1061 \pm 279\text{g}$ e a idade gestacional $28,8 \pm 3,0$ dos neonatos foram semelhantes nos 3 períodos. A incidência de hipotermia em 2012, 2013 e 2014, foi de 86%, 83% e 66,7%, respectivamente. Observou-se uma redução da hipotermia em 2014 ($p < 0,01$), quando comparado aos outros anos. Em relação a hipotermia associado ao óbito precoce, houve uma redução significativa do risco em 2014 (RR 1,85; IC 1,08-3,19) quando comparado a 2012 (RR 2,41; IC 0,92-6,3) e 2013 (RR 2,27; IC 1,03-4,99). O risco de hipotermia associado a HIC também foi reduzido. Conclusão: Observou-se uma redução na incidência da hipotermia como também o risco de sua associação com o óbito precoce e HIC. Estratégias educativas e infra-estrutura adequada tem impacto na melhoria da assistência neonatal